



PROMOÇÃO À SAÚDE NO COMBATE À DENGUE EM SOBRAL (CE): RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH PROMOTION IN FIGHTING AGAINST DENGUE IN SOBRAL, CEARÁ, BRAZIL:
EXPERIENCE REPORT

PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LA LUCHA CONTRA EL DENGUE EN SOBRAL, CEARÁ, BRASIL:
INFORME DE EXPERIENCIA

*Francisca Eugênia Paiva Martins*¹

*Rafael de Souza Porto*²

*Raimundo Vieira Dias*³

*Rebeca Sales Viana*⁴

*Maria Socorro Carneiro Linhares*⁵

RESUMO

*A dengue, doença viral transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, constitui um sério problema de saúde pública em algumas regiões do Brasil. Em Sobral (CE), observou-se aumento do número de casos notificados e diagnosticados em 2014. Com o intuito de auxiliar na redução desses casos, os monitores e o preceptor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde “Vigilância em Saúde” (PET-Saúde/VS) realizaram atividades de educação em saúde relativas a essa doença. Este artigo descreve as ações de promoção à saúde no combate à dengue em Sobral pelo PET-Saúde/VS, em 2014. Trata-se de um relato de experiência. Os temas abordados nas ações foram o tratamento, a forma de prevenção, os sinais e os sintomas da dengue, com um público-alvo composto de escolares, operários e jovens adultos. Observou-se nas ações que ainda há déficit de conhecimento sobre a dengue nos três segmentos envolvidos e os participantes demonstraram interesse nas ações e foram estimulados ao autocuidado. Durante as ações, houve incentivo à formação de multiplicadores de ações promotoras de saúde. Os relatos indicam que as atividades desenvolvidas, além de enriquecer a prática dos monitores, contribuíram para a redução e o controle da doença no município.*

Palavras-chave: *Dengue; Promoção da Saúde; Educação em Saúde.*

1. Aluna de graduação em Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde “Vigilância em Saúde” (PET-Saúde/VS). Reside em Sobral, Ceará.

2. Aluna de graduação em Enfermagem na UVA. Bolsista do PET-Saúde/VS. Reside em Sobral, Ceará.

3. Médico Veterinária. Diretor do Centro de Controle de Zoonoses de Sobral. Preceptor do PET-Saúde/VS. Reside em Sobral, Ceará.

4. Dentista. Professora na UVA. Tutora do PET-Saúde/VS. Reside em Sobral, Ceará.

5. Enfermeira. Docente na UVA. Coordenadora do PET-Saúde/VS. Reside em Sobral, Ceará.

ABSTRACT

Dengue, a viral disease transmitted by the mosquitos *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus*, constitutes a major public health problem in some Brazilian regions. In Sobral, Ceará, Brazil, there were an increased number of cases reported and diagnosed in 2014. In order to provide some help to reduce these cases, the monitors and the preceptor of the Program Education for Work through Health "Health Surveillance" (PEW-Health/HS) conducted health education activities related to this disease. This article describes the health promotion actions to fight dengue in Sobral taken by PEW-Health/HS, in 2014. This is an experience report. The themes addressed in the actions were treatment, means of prevention, dengue signs and symptoms, with a target audience consisting of school students, workers, and young adults. It was observed in the actions that there is still a lack of knowledge about dengue within the three segments involved and participants expressed interest in the actions and they were encouraged to self-care. During these actions, there was incentive to the creation of multipliers of health-promoting actions. Reports indicate that the activities, besides enriching monitors' practice, contributed to reduce and control the disease in the town.

Keywords: Dengue; Health Promotion; Health Education.

RESUMEN

El dengue, una enfermedad viral transmitida por los mosquitos *Aedes aegypti* y *Aedes albopictus*, constituye un importante problema de salud pública en algunas regiones de Brasil. En Sobral, Ceará, Brasil, hubo un aumento del número de casos notificados y diagnosticados en 2014. Con el fin de ofrecer ayuda para reducir estos casos, los monitores y el preceptor del Programa de Educación para el Trabajo a través de la Salud "Vigilancia de la Salud" (PET-Saúde/VS) llevaron a cabo actividades de educación para la salud relacionadas con esta enfermedad. Este artículo describe las acciones de promoción de la salud para combatir el dengue en Sobral por el PET-Saúde/VS, en 2014. Se trata de un informe de experiencia. Los temas abordados en las acciones fueron el tratamiento, los medios de prevención, los señales y los síntomas del dengue, con un público objetivo formado por estudiantes escolares, trabajadores y adultos jóvenes. Se observó en las acciones que hay todavía una falta de conocimiento acerca del dengue en los tres segmentos involucrados y los participantes expresaron su interés en las acciones y se les animó al autocuidado. Durante las acciones, no hubo incentivo para la creación de multiplicadores de acciones de promoción de la salud. Los informes indican que las actividades desarrolladas, además de enriquecer la práctica de los monitores, contribuyeron a reducir y controlar la enfermedad en el municipio.

Palabras clave: Dengue; Promoción de la Salud; Educación en Salud.

INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença viral transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, constituindo-se sério problema de saúde pública no mundo¹. Trata-se de doença febril aguda, de curso benigno ou grave, dependendo de como se apresente: infecção inaparente, dengue clássica (DC), febre hemorrágica da dengue (FHD) ou síndrome do choque da dengue (SCD). Seu agente etiológico é um vírus RNA, o arbovírus do gênero Flavivírus, pertencente à família Flaviviridae. São conhecidos 4 sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4²⁻⁴.

Quanto aos sintomas, a dengue clássica é caracterizada por febre alta (39°C a 40°C), de início repentino, associada a dor de cabeça, prostração, dores musculares nas articulações, atrás dos olhos, vermelhidão no corpo (exantema) e coceira. Já a hemorrágica, embora apresente as mesmas manifestações iniciais da forma clássica, depois do 3º terceiro dia, quando a febre começa a ceder, surgem hemorragias, causadas por sangramento nasal, gengival, vaginal e rompimento dos vasos superficiais da pele originando petéquias e hematomas^{3,4}.

Os vetores da dengue são mosquitos do gênero *Aedes*. A espécie *Aedes aegypti* é a mais importante na transmissão da doença, mas também pode transmitir a febre amarela urbana. Além do *Aedes aegypti* a dengue também pode ser transmitida pelo *Aedes albopictus*, já presente nas Américas, com ampla dispersão em todas as regiões do Brasil, sendo vetor de manutenção da dengue na Ásia. O ciclo evolutivo

do mosquito passa pelas fases ovo, larva, pupa e adulto, ou forma alada, e, em condições favoráveis, se completa em um período de 10 a 13 dias⁴.

A dengue é transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, no ciclo ser humano-*Aedes aegypti*-ser humano. Após um repasto de sangue infectado, o mosquito está apto a transmitir o vírus depois de 8 a 12 dias de incubação extrínseca. A transmissão mecânica também é possível, quando o repasto é interrompido e o mosquito, imediatamente, alimenta-se de um hospedeiro suscetível próximo. Não há transmissão por contato direto de um doente ou de suas secreções com uma pessoa sadia, nem por intermédio de fontes de água ou alimento^{5,6}.

O *Aedes aegypti* é menor que os mosquitos comuns, preto com manchas (pequenos riscos) brancas no dorso, na cabeça e nas pernas. Suas asas são translúcidas e o ruído que produzem é praticamente inaudível ao ser humano. O macho alimenta-se exclusivamente de frutas, ao passo que a fêmea necessita de sangue para o amadurecimento dos ovos, depositados separadamente nas paredes internas de objetos próximos a extensas superfícies de água limpa, local que lhes oferece melhores condições de sobrevivência⁶.

Estima-se que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente, das quais cerca de 2,5 bilhões de pessoas moram em países onde a doença é endêmica. A transmissão tem ocorrido de forma contínua no Brasil desde 1986, intercalando-se com epidemias, em geral associadas à inclusão de novos sorotipos em áreas anteriormente indenes

ou modificação do sorotipo predominante. O maior surto no Brasil ocorreu em 2013, com aproximadamente 2 milhões de casos notificados. Atualmente, circulam no país os 4 sorotipos da doença⁶.

Quanto à profilaxia, a melhor forma de evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, como latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros⁶, propícios para a criação do mosquito transmissor da doença.

A única forma de evitar a expansão da dengue é a participação consciente da população, mediante estratégias mais rigorosas de combate e de controle do vetor. É necessário que a sociedade sinta-se responsável por sua saúde e dos seus familiares e/ou vizinhos, pois o trabalho comunitário nesses casos é de grande importância para eliminar o mosquito transmissor⁶.

Nesse contexto, insere-se Sobral, município situado na região noroeste do Ceará, a 235 km da capital Fortaleza, entre o rio Acaraú e a serra da Meruoca, onde foi desenvolvido um trabalho relativo à dengue mediante vivências proporcionadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)⁷.

Em Sobral, a ocorrência da dengue se mantém sob controle desde 2007, quando foram confirmados 2.192 casos, muitos dos quais evoluíram para formas graves da doença, resultando em 8 óbitos confirmados⁸. A meta a ser alcançada para evitar a transmissão de dengue é manter os índices de infestação predial pelo *Aedes aegypti* abaixo de 1% durante todo o ano. Até setembro de 2014, foram realizados 3 ciclos de visitas pelos agentes de combate às endemias (ACE) para o levantamento dos índices de infestação do mosquito, atingindo 0,55% no primeiro ciclo, 1,26% no segundo e 0,45% no terceiro⁸. Observa-se que o segundo ciclo ultrapassou 1%, o que pode ter influenciado o aumento de casos no mesmo período. Nesse mesmo período foram diagnosticados e notificados 396 casos, 299 casos a mais em relação ao ano anterior⁸, aumento esse que demonstrou a necessidade da realização de atividades que visassem a fornecer as orientações pertinentes à população de Sobral sobre as condutas a ser adotadas para a não proliferação do *Aedes aegypti*. Tais ações de promoção e educação em saúde foram realizadas de fevereiro a agosto de 2014, por estudantes dos cursos de graduação em Enfermagem e Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), sendo estes monitores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde "Vigilância em Saúde" (PET-Saúde/VS) em parceria com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Sobral.

Este artigo objetiva relatar a experiência de

A única forma de evitar a expansão da dengue é a participação consciente da população.

desenvolvimento de ações promotoras de saúde no combate à dengue, por monitores do PET-Saúde/VS em Sobral.

METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência que descreve as ações de educação em saúde, com foco no combate à dengue, desenvolvidas em Sobral pelos integrantes do PET-Saúde/VS com ações desenvolvidas de fevereiro a agosto de 2014, em ambientes como escolas, uma indústria de calçados e no Tiro de Guerra (TG) de Sobral.

As atividades envolveram rodas de conversas, exposições de exemplares do mosquito transmissor da dengue, palestras, apresentação de vídeos educativos, além do uso de material ilustrativo. Como as ações destinaram-se a públicos diferentes (crianças, jovens e adultos) foram necessárias adaptações para uma melhor compreensão do tema – ciclo de vida do vetor *Aedes aegypti*, formas de prevenção, sintomas da dengue e orientações sobre tratamento – pelo público-alvo.

No âmbito escolar, as atividades ocorreram em 1 instituição particular, o Colégio Luciano Feijão, e em 2 públicas, a E. E. F. M. Jarbas Passarinho e a E. E. I. E. F. Emilio Sendim, com média de público de 70 alunos/dia. Na indústria foram na Grendene, num total de 3 encontros, com público-alvo estimado em 200 funcionários. A ação no TG diferenciou-se das demais, pois ocorreu no quartel dos atiradores, com um público total de 20 participantes, entre 17 e 20 anos de idade.

Todas as atividades foram registradas na forma de relatórios e fotografias. Os relatórios descreveram as atividades, os instrumentos e os equipamentos empregados. Já as fotografias foram tiradas com aparelhos celulares e câmeras fotográficas digitais amadoras.

A EXPERIÊNCIA DOS INTEGRANTES DO PET-SAÚDE "VIGILÂNCIA EM SAÚDE" NO COMBATE À DENGUE

Os resultados apresentados seguem a ordem cronológica das ações, descritas nos tópicos "Ações na Grendene"; "Ações

em escolas do município” e “Ações no Tiro de Guerra (TG) de Sobral”. Este relato detalha as ações, os mecanismos, os instrumentos adotados e os resultados obtidos.

Ações na Grendene

As atividades na Grendene ocorreram nos dias 19, 20 e 21 de março de 2014, contando-se com a colaboração dos trabalhadores do CCZ de Sobral, que auxiliaram na organização e execução das ações. Atividades do CCZ na empresa são realizadas já há algum tempo, uma vez que essa sempre solicita a presença do Centro em suas instalações nos períodos críticos da doença no município, embora até então não tivesse havido a participação de monitores na organização. O objetivo foi alertar os trabalhadores sobre as formas de prevenção da dengue, já que a maioria deles reside em bairros em que a doença é endêmica.

Para a ação optamos por uma “feirinha”, com tendas e mesas, em que os equipamentos e os materiais foram expostos e nas quais o público passava e recebia as informações necessárias. Essa estrutura foi posta na frente dos restaurantes da empresa, área de grande fluxo, já que as atividades foram realizadas das 10:00 às 13:00 e das 18:00 às 20:00, horário de refeição e descanso dos trabalhadores.

O CCZ forneceu os equipamentos empregados, como microscópio, lâminas com exemplares vivos do mosquito, tubos com exemplares das fases do ciclo de vida do *Aedes aegypti* – ovo, larva, pupa e adulto. Também foram disponibilizados panfletos e vídeos educativos com informações sobre o ciclo de vida do mosquito, sinais e sintomas da doença, formas de prevenção e orientações sobre o tratamento.

Durante as atividades observamos déficit de conhecimento dessa população em relação ao ciclo de vida do *Aedes aegypti*, demonstrado por comentários como: “Isso aqui não é um mosquito, é [um inseto] cabeça-de-prego”. Outro comentário que chamou atenção foi o de uma jovem, que perguntou aos monitores: “Este *Aedes aegypti* faz pegar a AIDS?”. Tais questões demonstram a má distribuição de informações, pois as classes menos favorecidas não têm acesso a conhecimentos básicos, sendo as mais afetadas por doenças de fácil prevenção.

Estudos afirmam que há uma preocupação crescente entre

Observamos déficit de conhecimento em relação à dengue, tanto das crianças quanto dos pais.

os profissionais de saúde em relação à saúde do trabalhador, razão pela qual a enfermagem do trabalho vem desenvolvendo novos métodos que auxiliam na abordagem do paciente, incluindo ações de promoção à saúde em empresas⁹.

Ações em escolas do município de Sobral

As ações de educação em saúde em escolas de Sobral ocorreram ao longo de 2014 e foram adotados vídeos educativos e lúdicos para chamar a atenção das crianças, reservando-se momentos em que podiam fazer perguntas e dar sua opinião sobre o tema. Para o público adolescente as formas de abordagem foram adaptadas para essa faixa etária. Nessa atividade também foram empregados os equipamentos fornecidos pelo CCZ.

A primeira ação foi no Colégio Luciano Feijão, da rede particular, em abril de 2014, para crianças e adolescentes, entre 11 e 14 anos, do 7º ao 9º ano do ensino fundamental. As atividades foram realizadas na “sala 3D”, equipada com aparelhos modernos que auxiliaram na apresentação dos vídeos e durante as palestras. Os alunos de cada sala tiveram o tempo de uma aula para participar das atividades e percebemos grande interesse deles e também algum conhecimento sobre o assunto, o que possibilitou uma discussão rica e produtiva. Notamos que muitos anotaram as informações. As crianças formularam questões importantes para o debate e até propuseram intervenções, como uma menina do 7º ano que sugeriu uma busca por focos do mosquito na escola.

As atividades nas escolas públicas (E. E. F. M. Jarbas Passarinho e E. E. I. E. F. Emilio Sendim), ocorreram nos fins de semana de agosto e setembro de 2014, e diferenciaram-se das demais por ser organizadas com os integrantes do PET-Saúde “Redes de Atenção”. Como ocorreram fora do horário letivo, às salas estavam disponíveis para as ações, das quais participaram tanto os estudantes quanto seus pais, o que permitiu maior divulgação de informações na comunidade. Para essas atividades o CCZ também forneceu os equipamentos necessários.

Nessas ações, observamos déficit de conhecimento em relação à dengue, tanto das crianças quanto dos pais, comprovada por comentários como: “Esse bichinho sabe voar?”, referindo-se às larvas do mosquito; “Eu já tinha visto esses bichinhos em minha casa, mas pensava que era só [um inseto] cabeça-de-prego”. Outro problema observado foi a falta de informação dos participantes sobre os procedimentos quando alguém ou um membro da família estiver infectado pelo vírus da dengue.

As atividades, adequadas ao público-alvo, proporcionam um vínculo mais estreito entre a comunidade e os profissionais. Quando se trata do público infantojuvenil, atividades

pedagógicas para a promoção à saúde apresentam melhores resultados, ficando assim demonstrada a importância da integração saúde-educação para melhorias em ambos os setores. Embora não se tenha realizado atividades lúdicas, as ações foram organizadas de modo a serem adaptadas para todos os públicos-alvo¹⁰.

Ações no Tiro de Guerra de Sobral - CE

A última ação de intervenção no controle da dengue em Sobral foi no quartel do TG, com capacitação para o controle e combate à dengue, também em parceria com os trabalhadores do CCZ do município, que forneceu o material e a estrutura necessária para as aulas teóricas e práticas.

A capacitação ocorreu durante duas semanas de julho de 2014, somou 40 horas/aula, e foi dividida em dois momentos: o primeiro, teórico, com aulas que abordaram todas as questões relacionadas à saúde pública e com foco na dengue: estrutura do SUS e da ESF; noções básicas de entomologia com o foco no vetor *Aedes aegypti*; fisiopatologia e tratamento da dengue; e medidas de vigilância epidemiológica e entomológica. No segundo, de aulas práticas, os participantes visitaram o CCZ de Sobral e a Vigilância Sanitária e acompanharam o trabalho dos ACE nos bairros em que a dengue é endêmica em Sobral.

Durante o treinamento observamos que os atiradores passaram a compreender melhor a estrutura da saúde pública no Brasil, conhecendo aspectos básicos do SUS e da ESF. Na medida em que se transmitiam os conteúdos, os atiradores adquiriam mais clareza da importância do trabalho dos ACE para a promoção da saúde da comunidade. Durante as aulas sobre noções básicas de entomologia, focadas no vetor da dengue, observamos que a maioria tinha algum conhecimento sobre o assunto, conhecimento esse, segundo eles, adquirido no ensino médio. Já durante as aulas sobre os aspectos clínicos da dengue e seu tratamento, observamos escasso conhecimento dos participantes, principalmente sobre como a doença se manifesta e os cuidados para seu tratamento. Percebemos que a explanação sobre vigilância entomológica do vetor chamou muita atenção dos atiradores, interessados em saber como o mosquito se reproduz e quais as medidas mais eficientes para quebrar seu ciclo de vida.

Nas aulas em que se mostrou a atuação dos ACE, observamos muito empenho dos alunos em compreender as atribuições desses profissionais na saúde pública, embora já tivessem algum conhecimento de seu trabalho, obtido quando estiveram na casa dos atiradores. Durante a aula foram apresentados os equipamentos que os agentes usam no trabalho diário de campo, o que despertou muita curiosidade entre os atiradores.

Nas aulas no laboratório, notamos que os participantes

*Puderam
vivenciar a
realidade do
trabalho de
combate ao
mosquito.*

já tinham visto, algumas vezes, os mosquitos na forma de larva e pupa em recipientes com água em sua residência, embora não imaginassem que se tratava do *Aedes aegypti*, pois, para eles, aqueles “bichinhos”, conhecidos como “cabeça-de-prego”, não significavam nenhum perigo à saúde.

As aulas de campo foram consideradas as mais importantes pelos alunos, pois, segundo eles, puderam vivenciar a realidade do trabalho de combate ao mosquito e sentiram orgulho, pois poderiam, no futuro, contribuir com a saúde pública. Observaram também o quanto pode ser difícil a abordagem para a vitória nos domicílios e compreenderam que são as técnicas que orientam essa atividade que as fazem exitosas. Na avaliação do treinamento, uma frase representou o objetivo atingido: “Ajudaremos a manter a saúde em Sobral”.

O uso das Forças Armadas como auxílio no combate à dengue é mencionado em poucas publicações, mas, atualmente, por causa dos surtos, o governo de algumas cidades solicitou sua participação para auxiliar os ACE no acesso a residências que recusam sua visita¹¹. Nesse caso, houve uma capacitação para jovens do TG, cujo objetivo foi à disseminação do conhecimento sobre dengue na comunidade e, posteriormente, que seus participantes pudessem atuar como apoio para os ACE e os demais agentes de saúde.

IMPRESSÕES E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO PET-SAÚDE “VIGILÂNCIA EM SAÚDE” PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A participação dos monitores do PET-Saúde/VS nas ações de promoção da saúde no combate à dengue, relatadas neste artigo, desenvolveu nos acadêmicos habilidades que as experiências vividas apenas na matriz curricular do curso não proporcionam. Por ser atividades extramuros, que envolviam pessoas de diferentes faixas etárias e por haver a necessidade de contato direto com a população, uma dessas habilidades foi a boa comunicação, característica indispensável para o profissional tanto da Estratégia Saúde da Família quanto das demais áreas em que o enfermeiro atua.

Com essas atividades, pudemos observar que apesar

de a dengue ser uma doença bastante divulgada pelos profissionais de saúde, com o auxílio da mídia, ainda há grupos populacionais sem conhecimento básico em relação, principalmente, ao ciclo de vida do mosquito vetor da doença, que sofrem por morbidades de fácil prevenção, desde que haja pequenas mudanças em seus hábitos de vida. Desse modo, comprovamos a necessidade da formação de novos profissionais com habilidades que auxiliem na construção de vínculos com a comunidade e obtivemos melhor resposta da população quanto às ações de promoção da saúde.

Alguns problemas foram encontrados durante as ações, um dos quais a necessidade de maior mobilização dos monitores para atrair a atenção dos trabalhadores da Grendene para onde os materiais estavam expostos, dado o fato de que dispunham apenas do tempo do intervalo para o almoço e para o descanso para visitar as tendas. Contudo, também observamos que a empresa estava muito empenhada na ação, fornecendo todo o apoio necessário. Outra dificuldade foi em relação aos horários, sobretudo nas escolas públicas, onde não foi possível realizar as atividades no período letivo, dada a indisponibilidade de espaço na escola e também dos monitores, sendo assim reduzido o número de participantes. Já em relação à abordagem no TG, observamos que os participantes tiveram uma postura de disciplina e comprometimento com a ação, mas, por ser jovens que precisam estudar e trabalhar para ajudar a família, alguns desistiram da capacitação.

A participação nesse tipo de atividades proporcionadas pelo PET-Saúde/VS nos permitiu novos olhares no que respeita o que é realmente fazer saúde, pois se deixou para trás a visão de que só se faz saúde tratando. A vigilância, a promoção à saúde, a continuidade de ações e o emprego de meios mais acessíveis e compreensíveis para a comunidade que se pretende atingir são muito importantes. Ressaltamos que a integração entre o acadêmico e o profissional no serviço proporciona grande melhoria na formação do estudante, aumentando seu entendimento da prática, o que contribui para formar profissionais mais sensíveis e capacitados para a prevenção e a promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da constante ameaça de nova epidemia nacional, principalmente com a circulação no nosso país do vírus DENV-4, é necessário que os gestores públicos elaborem cada vez mais planos para a prevenção e o controle da dengue, em especial nos municípios endêmicos. Contudo, a participação de toda a sociedade é necessária para que se tenha êxito, pois combater a dengue é um dever de todos.

As ações realizadas pelos monitores do PET-Saúde/VS foram de grande valia, pois observamos que o público-alvo se

Formação de novos profissionais com habilidades que auxiliem na construção de vínculos com a comunidade.

interessou bastante pelo tema, reconhecendo que a profilaxia da dengue é a melhor forma de combatê-la. Além disso, nos três cenários onde foram desenvolvidas as ações de educação e promoção à saúde constatamos que há pouco conhecimento sobre a dengue e seu vetor.

A prevenção e as medidas de combate requerem a participação e a mobilização de toda a sociedade, com a adoção de medidas básicas, como evitar o acúmulo de água nas casas, visando à interrupção do ciclo de transmissão e contaminação. As práticas de educação e promoção à saúde, com mobilização social, são instrumentos viáveis e necessários no combate à dengue, que tornam possível interferir de forma positiva no processo saúde-doença. As ações de promoção à saúde, desenvolvidas com a comunidade, principalmente com os escolares, encorajam o autocuidado, proporcionam a formação de multiplicadores de conhecimento e, conseqüentemente, contribuem para a redução e o controle da doença.

Essa experiência proporcionou aos monitores uma visão mais ampla sobre a importância do combate à dengue, pois o aumento de casos em geral está associado à falta de conhecimento da sociedade, dificultando o combate à doença. O planejamento e a execução das atividades foram importantes, pois permitiram aos monitores uma visão da cultura da comunidade local e uma oportunidade de trabalhar habilidades de comunicação com diferentes classes sociais e faixas etárias. Com isso, os monitores se qualificam para, no futuro, atuar como profissionais que promoverão a saúde em seu território e comunidade.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Os autores Francisca Eugênia Paiva Martins e Rafael de Souza Porto organizaram e executaram as intervenções descritas neste artigo, sendo estes acompanhados e auxiliados por Raimundo Vieira Dias. Como também, contribuíram na preparação do manuscrito sendo orientados pelas professoras Rebeca Sales Viana e Maria Socorro Carneiro Linhares, que também colaboraram com a revisão final do artigo.

REFERÊNCIAS

1. Dr. Drauzio. Aedes aegypti [document on the internet]. 2011 [cited 2015 July 16]. Available from: <http://drauziovarella.com.br/letras/a/aedes-aegypti/>
2. Portal da Saúde [homepage on the internet]. 2014 [cited 2015 July 16]. Available from: <http://portalsaude.saude.gov.br/>
3. Brasil. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.
4. Brasil. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.
5. Brasil. Programa Nacional de Controle da Dengue. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2002.
6. Brasil. Dengue: decifra-me ou devoro-te. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.
7. Sobral (Município). Plano Municipal de Prevenção e Controle da Dengue. Sobral (CE): Prefeitura Municipal de Sobral; 2012.
8. Sinan [homepage on the internet]. 2015 [cited 2015 July 16]. Available from: <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>
9. Facin GD, Pavão SMO. A enfermagem do trabalho: relato de uma experiência profissional [document on the internet]. 2007 [cited 2015 July 16]. Available from: <http://www.abennacional.org.br/2SITEn/Arquivos/N.004.pdf>
10. Silva R, Mihalski ERP, Costa RM, Lima MCP. Relato de experiência: atividade educativa em empresa [document on the internet]. 2013 [cited 2015 July 16]. Available from: <http://www.redehumanizaus.net/65346-relato-de-experiencia-atividade-educativa-em-empresa-de-mulher-para-mulher-outubro-rosa>
11. Globo.com [homepage on the internet]. 2015 [cited 2015 July 16]. Available from: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/04/exercito-comeca-visitar-casas-para-combater-dengue-em-sp.html>
12. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Recebido em 03/05/2015 Aprovado em 05/09/2015